Estratégia
CONCURSOS

Aul

Português p/ PC-BA (Escrivão) Com Videoaulas - 2019

Professor: Décio Terror Filho

Emprego da acentuação gráfica.

Sumário

1 – Acentuação 4
1 – Acentuação tônica 4
1.1 Regras básicas 5
1.2 Regras especiais 7
2 – Resumo do Acordo Ortográfico (acentuação gráfica) 8
2 – Questões comentadas 11
3 – Lista de questões 17
4 – Gabarito 20



Olá!

Sou o professor Décio Terror e é com muita satisfação que convido você a participar de nosso **curso de Português a Polícia Civil da Bahia (escrivão)**.

Atuo no ensino da Língua Portuguesa para concurso público há treze anos e venho estudando as principais estratégias de abordagem de prova das diversas bancas. Sou professor concursado na área federal, com especialização na didática, no ensino a distância e na produção de texto.

Sou autor do livro **Resoluções de Provas de Português**, banca ESAF, e do livro **Resoluções de Provas de Português + breve teoria**, banca FCC, ambos lançados pela editora Impetus.

A banca organizadora do último concurso foi a VUNESP e vamos trabalhar duro para perceber como a banca cobra a Língua Portuguesa. Logo, nosso curso será voltado para esta banca.

Vamos trabalhar questões de níveis superior e médio, a fim de ampliar a quantidade de questões atuais e assim deixar você mais seguro(a) para a prova.

Cabe aqui uma observação: tire o mito de que a prova de nível superior é muito mais difícil que a de nível médio. Na linguagem, a diferença é pequena. Por isso, é importante realizar

questões tanto de um quanto de outro nível, independente do cargo optado por você. Confira isso nas questões comentadas ao longo do curso.

Veja a programação de nosso curso:

DISPONÍVEL	CONTEÚDO
Aula 00	Emprego da acentuação gráfica.
Aula 01	Domínio da ortografia oficial. Emprego das letras.
Aula 02	Relações de coordenação e subordinação entre termos da oração. Emprego dos sinais de pontuação.
Aula 03	Domínio da estrutura morfossintática do período. Relações de coordenação entre orações. Emprego dos sinais de pontuação.
Aula 04	Domínio da estrutura morfossintática do período. Relações de subordinação entre orações. Emprego dos sinais de pontuação.
Aula 05	Concordância verbal e nominal.
Aula 06	(Regência nominal e verbal). Emprego do sinal indicativo de crase.
Aula 07	Emprego/correlação de tempos e modos verbais.
Aula 08	Colocação dos pronomes átonos.
Aula 09	Domínio dos mecanismos de coesão textual. Emprego de elementos de referenciação, substituição e repetição, de conectores e outros elementos de sequenciação textual.
Aula 10	Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados. Reconhecimento de tipos e gêneros textuais.
Aula 11	Reescritura de frases e parágrafos do texto. Substituição de palavras ou de trechos de texto. Retextualização de diferentes gêneros e níveis de formalidade.

DISPONÍVEL	CONTEÚDO
Aula 12	Correspondência oficial (conforme Manual de Redação da Presidência da República). Adequação da linguagem ao tipo de documento. Adequação do formato do texto ao gênero.



Antes de iniciarmos o nosso curso, vamos a alguns AVISOS IMPORTANTES:

1) Com o objetivo de *otimizar os seus estudos*, você encontrará, em *nossa plataforma (Área do aluno)*, alguns recursos que irão auxiliar bastante a sua aprendizagem, tais como *"Resumos"*, *"Slides"* e *"Mapas Mentais"* dos conteúdos mais importantes deste curso. Essas ferramentas de aprendizagem irão auxiliar você a perceber aqueles tópicos da matéria que você precisa dominar, que você não pode ir para a prova sem ler.

2) Em nossa Plataforma, procure pela *Trilha Estratégica e Monitoria* da sua respectiva área/concurso alvo. A Trilha Estratégica é elaborada pela nossa equipe do *Coaching*. Ela irá lhe indicar qual é exatamente o *melhor caminho* a ser seguido em seus estudos e vai lhe ajudar a *responder às seguintes perguntas*:

- Qual a melhor ordem para estudar as aulas? Quais são os assuntos mais importantes?

- Qual a melhor ordem de estudo das diferentes matérias? Por onde eu começo?

- "*Estou sem tempo e o concurso está próximo!*" Posso estudar apenas algumas partes do curso? O que priorizar?

- O que fazer a cada sessão de estudo? Quais assuntos revisar e quando devo revisá-los?

- A quais questões deve ser dada prioridade? Quais simulados devo resolver?

- Quais são os trechos mais importantes da legislação?

3) Procure, nas instruções iniciais da "Monitoria", pelo *Link* da nossa *"Comunidade de Alunos"* no Telegram da sua área / concurso alvo. Essa comunidade é *exclusiva* para os nossos assinantes e será utilizada para orientá-los melhor sobre a utilização da nossa Trilha Estratégica. As melhores dúvidas apresentadas nas transmissões da "*Monitoria*" também serão respondidas na nossa *Comunidade de Alunos* do Telegram.

(*) O Telegram foi escolhido por ser a única plataforma que preserva a intimidade dos assinantes e que, além disso, tem recursos tecnológicos compatíveis com os objetivos da nossa Comunidade de Alunos.



Quer dar uma sugestão? Mande-me uma mensagem escrita ou em áudio!

Quero deixar você bem à vontade para que o seu estudo seja o melhor possível.

Bom, você viu acima que teremos muita coisa para trabalhar, tranquilo?! Então, vamos lá! Mãos à obra!

1 – ACENTUAÇÃO

Há dois tipos de acentuação das palavras: a tônica e a gráfica.

1 – ACENTUAÇÃO TÔNICA

As palavras podem ser átonas ou tônicas. Algumas preposições (“em”, “de”, “por”), os artigos, os pronomes oblíquos átonos (“o”, “me”, “nos”, se”) etc são palavras átonas.

Já as palavras-chave de uma frase, como os substantivos, verbos, adjetivos, advérbios, são tônicas, isto é, possuem sílaba mais forte em relação às outras.

Assim, quando a sílaba tônica de uma palavra é a última, é chamada de **oxítona** (ru**im**, ca**fé**, ji**ló**, al**guém**, an**zol**, con**dor**). Quando a tonicidade recai na penúltima sílaba, é chamada de **paroxítona** (**dó**lar, pla**ne**ta, **ví**rus, **ca**pa, **ja**to, **âm**bar, **hí**fen). Quando a sílaba tônica é a antepenúltima, é chamada de **proparoxítona** (**có**rrego, **cú**pula, **trân**sito, **xí**cara, **mé**dico).

Com base na acentuação tônica, há a acentuação gráfica. Imagine por que ocorrem as regras de acentuação gráfica, vendo esta frase:

*Dona Delia, arquejava para o lado, empunhava a **citara**[1] e fazia um belo som ao fundo, enquanto o poeta, de renome entre a corte, **citara**[2] um pequeno recorte de seus preciosos versos. “Depois dele, quem mais **citara**[3] coisa tão linda!”, exclamou Ambrozina, filha de Galdeco.*

1. ***cí**tara*: instrumento musical;
2. *ci**ta**ra*: verbo “citar” no pretérito-mais-que-perfeito do indicativo;
3. *citar**á***: verbo “citar” no futuro do presente do indicativo.

Sem a acentuação gráfica nas ocorrências de “*citara*”, temos dificuldade de entender o texto acima, não é?

A Língua Portuguesa já passou por tempos em que não havia a acentuação gráfica e isso fazia com que houvesse alguns problemas de interpretação dos textos da corte, das leis, das ordens.

Houve, portanto, necessidade de padronizar a linguagem de forma a ter mais clareza, disso resultaram as regras de acentuação gráfica.

A acentuação gráfica é a aplicação de sinais diacríticos sobre algumas vogais de forma a representar a tonicidade da palavra. Esses sinais são basicamente os acentos **agudo** (´) e **circunflexo** (**^**).

Além desses, há ainda o acento **grave** (`), que é o indicador da crase, e as **notações léxicas**: o **trema** (¨), o qual foi suprimido das palavras portuguesas ou aportuguesadas pela Reforma Ortográfica, exceto nos casos de derivados de nomes próprios: "m**ü**lleriano" (derivado de "M**ü**ller"); e o **til** (**~**), o qual indica nasalização das vogais ***a*** e ***o***.

1.1 Regras básicas

As regras básicas nasceram da necessidade de padronização:

Vamos estudá-las como foram geradas: do mais simples (tonicidade que possui poucas regras) para o mais trabalhoso (tonicidade que possui mais regras).

Foi percebido no vocabulário da época que a menor quantidade de vocábulos tônicos se concentrava nas **proparoxítonas**. Por isso, todas são acentuadas: *lâmpada*, *relâmpago*, *Atlântico*, *trôpego*, *Júpiter*, *lúcido*, *ótimo*, *víssemos*, *flácido*.

Assim, ficou mais fácil e prático.

Depois, foi percebido que os **monossílabos tônicos** também tinham, dentre o vocabulário da época, pouca quantidade de palavras e maior incidência das vogais "a", "e", "o", podendo ficar no plural. Então acharam por bem acentuar:

a, as: já, gás, pá.

e, es: pé, mês, três.

o, os: pó, só, nós.

Os monossílabos tônicos terminados em "ói", "éi", "éu" eram acentuados. Mas, antes da reforma ortográfica assinada em 2009, esses ditongos abertos e tônicos tinham acento em qualquer sílaba tônica. A partir de janeiro de 2009, ela passou a ser fixa do monossílabo tônico. Por isso, acrescentamos:

ói, éu, éi: dói, mói, céu, véu, méis.

Foi visto, à época − e hoje não é diferente −, que a quantidade de vocábulos paroxítonos é muito maior do que os oxítonos. Percebeu-se, também, que havia muita paroxítona terminada em "a", "e", "o", "em", ens". Então se criou a regra justamente das **oxítonas**, em oposição às paroxitonas, para evitar que tivéssemos que acentuar tanta palavra. Assim:

a, as: crachá, cajá, estás.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas "capa, ata, tapas".

e, es: você, café, jacarés.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas “pele, crepe, paredes”.

o, os: paletó, jiló, retrós.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas “rolo, bolo, copos”.

em, ens: ninguém, também, parabéns.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas “garagem, item, hifens”.

Como ocorreu nos monossílabos tônicos, as oxítonas terminadas em “ói”, “éi”, “éu” já eram acentuadas. Mas, antes da reforma ortográfica assinada em 2009, esses ditongos abertos e tônicos tinham acento em qualquer sílaba tônica. A partir de janeiro de 2009, ela passou a ser fixa também das oxítonas. Por isso, acrescentamos: **ói, éu, éi**: herói, corrói, troféu, chapéu, ilhéu, anéis, fiéis, papéis.

Por esse motivo, deixamos de acentuar as paroxítonas que possuem a tonicidade nestes ditongos abertos tônicos, como “assembleia, ideia, heroico, joia”.

Restaram, então, as demais terminações para as **paroxítonas**. Perceba que a acentuação desta regra ocorreu também em oposição à oxítona.

i, is: táxi, beribéri, lápis, grátis, júri.

us, um, uns: vírus, bônus, álbum, parabélum, álbuns, parabéluns.

l, n, r, x, **ps***: incrível, útil, ágil, fácil, amável, próton, elétron, heroôn*[1]*, éden, hífen, pólen, dólmen, lúmen, líquen, éter, mártir, blêizer,contêiner, destróier, gêiser*[2]*, Méier, caráter, revólver, tórax, ônix, fênix, bíceps, fórceps.*

ã, ãs, ão, ãos: ímã, órfã, ímãs, órfãs, bênção, órgão, órfãos, sótãos.

on, ons: elétron, elétrons, próton, prótons.

ditongo oral, crescente ou decrescente, seguido ou não de s:

água, árduo, pônei, vôlei, cáries, mágoas, pôneis, jóqueis.

Por isso, não acentuamos as oxítonas “caqui, jabutis”; “urubu, bambus”; “anel, cateter, durex”; “irmã, irmão” (Perceba que o “til” é apenas um marcador de nasalização); e “voltei, carregarei”.

Como no Direito, a regra geral não abarca tudo. Deve haver algumas peculiaridades para determinadas situações. No caso da linguagem, há particularidades para algumas palavras. Daí se seguem as regras especiais.

---

[1] Heroôn: espécie de santuário que era construído em homenagem aos antigos heróis gregos e romanos.

[2] Gêiser: nascente termal que entra em erupção periodicamente, lançando uma coluna de água quente e vapor para o ar.

Isso ocorreu primeiro por causa de vocábulos como:

pais, país ***cai, caí*** ***saia, saía***

O vocábulo "pais" é um monossílabo tônico e não tem acento porque sua terminação não permite (apenas os monossílabos terminados em "a, e, o", seguidos ou não de "s", são acentuados). Esse vocábulo é formado pela vogal "a" (som mais forte) e a semivogal "i" (som mais brando). Assim, percebemos um declínio no som. Chamamos isso de ditongo, pois é construído por uma vogal e uma semivogal. Mas também pode haver o ditongo formado por semivogal e em seguida uma vogal. Veja as paroxítonas terminadas em ditongo oral para ficar mais claro:

á-g**ua**, ár-d**uo**, cá-r**ie**s, má-g**oa**s, pô-n**ei**, vô-l**ei**, jó-qu**ei**s.

As quatro primeiras palavras possuem a sequência **semivogal** (u, u, i, o), seguida de **vogal** (a, o, e, a). Já as três últimas possuem a vogal (e) seguida de semivogal (i).

Veja agora o vocábulo "*país*". Ele possui duas sílabas (pa-ís). Há, na realidade, duas vogais. Assim, obrigatoriamente, devem ficar em sílabas diferentes. Chamamos isso de HIATO.

Houve necessidade de criar a regra do hiato, para evitar confundir a pronúncia das palavras. Veja como ficou:

1.2 Regras especiais

a) **hiato** – as vogais "**i**" ou "**u**" recebem acento, quando nas seguintes condições:

- *sejam a segunda vogal do hiato;*

- *sejam tônicas*;

- *estejam sozinhas ou com s na mesma sílaba*;

- *não sofram nasalização.*

ex.: *saída*: sa-í-da; *faísca*: fa-ís-ca; *balaústre*: ba-la-ús-tre; (nós)*arguímos*: ar-gu-í-mos; (vós)*arguís*: ar-gu-ís; *possuímos*: pos-su-í-mos; *possuía*: pos-su-í-a.

> **Observação**: as vogais "i" ou "u", após ditongo nas palavras oxítonas, recebem acento: *Piauí, tuiuiú, teiú.* Com a reforma ortográfica, não há mais acento nas paroxítonas de mesma regra: *feiura*, *baiuca*. (Cuidado com estas duas palavras! Por serem a exceção, podem cair em prova.)

b) **acento diferencial** – é utilizado para diferenciar palavras de grafia semelhante.

I) Usamos o acento diferencial para distinguir o verbo "pôde" (pretérito perfeito do indicativo) do verbo "pode" (presente do indicativo).

II) Também usamos para distinguir o verbo "pôr" da preposição "por".

III) Ele distingue ainda os verbos "vir" e "ter" para marcar plural:

ele tem – eles têm

ele vem – eles vêm

IV) Admite-se o acento circunflexo na acepção de "vasilha" (fôrma de bolo) para diferenciar-se da homógrafa de timbre aberto equivalente a "formato" (forma física) ou relativa à conjugação do verbo FORMAR (ele forma).

Não se esqueça de que acentuamos os verbos oxítonos terminados em "*a*", "*e*", "*o*", seguidos dos pronomes pessoais oblíquos átonos "*-lo*", "*-la*", "*-los*", "*-las*". Veja:

Vou cantar a música. → *Vou cant**á**-la.*
Vou beber a água. → *Vou beb**ê**-la.*
Vou compor a música. → *Vou comp**ô**-la.*

Então não acentuamos as oxítonas terminadas em "i":

Vou partir o bolo. → *Vou part**i**-lo.*
Vou dividir as tarefas. → *Vou divid**i**-las.*

Mas não se descuide da oxítona formada por hiato com o "i" tônico, pois há acento nesse caso:

Vou instruir a equipe. → *Vou instru**í**-la.* (ins-tru-**í**)
Vou construir uma ponte. → *Vou construí-la.* (cons-tru-**í**)

2 – Resumo do Acordo Ortográfico (acentuação gráfica)

Como era ⇐	Nova regra	Como é ⇒
Alfabeto:		
O alfabeto era formado por **23** letras, mais as letras chamadas de '*especiais*' **k**, **w**, **y**.	O alfabeto é formado por **26** letras.	As letras **k**, **w**, **y** fazem parte do alfabeto. São usadas em siglas, símbolos, nomes próprios estrangeiros e seus derivados. Exemplos: km, watt, Byron, byroniano.
Trema:		
agüentar, conseqüência, cinqüenta, qüinqüênio, freqüência, freqüente, eloqüência, eloqüente, argüição, delinqüir, pingüim, tranqüilo, linguiça	O trema é **eliminado** em palavras portuguesas e aportuguesadas.	aguentar, consequência, cinquenta, quinquênio, frequência, frequente, eloquência, eloquente, arguição, delinquir, pinguim, tranquilo, linguiça

- O trema permanece em nomes próprios estrangeiros e seus derivados: **Müller**, **mülleriano**, **hübneriano**.

Acentuação		
assembléia, platéia, idéia, colméia, boléia, panacéia, Coréia, hebréia, bóia, paranóia, jibóia, apóio (forma verbal), heróico, paranóico	**Não** se acentuam os ditongos abertos -**ei** e –**oi** nas palavras paroxítonas.	assembleia, plateia, ideia, colmeia, boleia, panaceia, Coreia, hebreia, boia, paranoia, jiboia, apoio (forma verbal), heroico, paranoico

- O acento nos ditongos -**éi** e -**ói** permanece nas palavras oxítonas e monossílabos tônicos de som aberto: **herói**, **constrói**, **dói**, **anéis**, **papéis**, **anzóis**.
- O acento no ditongo aberto –**éu** permanece: **chapéu**, **véu**, **céu**, **ilhéu**.

enjôo (subst. e forma verbal), vôo (subst. e forma verbal), corôo, perdôo, côo, môo, abençôo, povôo	**Não** se acentua o hiato -**oo**.	enjoo (subst. e forma verbal), voo (subst. e forma verbal), coroo, perdoo, coo, moo, abençoo, povoo
crêem, dêem, lêem, vêem descrêem, relêem, revêem	**Não** se acentua o hiato -**ee** dos verbos *crer*, *dar*, *ler*, *ver* e seus derivados (3a p. pl.).	creem, deem, leem, veem, descreem, releem, reveem
pára (verbo), péla (subst. e verbo), pêlo (subst.), pêra (subst.), péra (subst.), pólo (subst.)	**Não** se acentuam as palavras paroxítonas que são homógrafas.	para (verbo), pela (subst. e verbo), pelo (subst.), pera (subst.), pera (subst.), polo (subst.)

- O acento diferencial permanece nos homógrafos: **pode** (3ª pessoa do sing. do presente do indicativo do verbo poder) e **pôde** (3ª pessoa do pretérito perfeito do indicativo).
- O acento diferencial permanece em **pôr** (verbo) em oposição a **por** (preposição).

argúi, apazigúe, averigúe, enxagúe, obliqúe	**Não** se acentua o **-u** tônico nas formas verbais rizotônicas (acento na raiz), quando precedido de -g ou -q e seguido de –e ou -i (grupos que/qui e gue/gui).	argui, apazigue, averigue, enxague, oblique
baiúca, boiúna cheiínho, saiínha, feiúra, feiúme	**Não** se acentuam o **-i** e **-u** tônicos das palavras paroxítonas quando precedidas de ditongo.	baiuca, boiuna, cheiinho, saiinha, feiura, feiume



As palavras proparoxítonas são também conhecidas como esdrúxulas. Até aí tudo bem, não é mesmo?! É só mais um nome meio estranho!!!!

Ocorre que alguns gramáticos entendem também serem proparoxítonas (esdrúxulas) palavras como “história”, “cárie”, “armário”, “tênue”, “área”, “espontâneo”, “trégua”.

Mas aí você deve estar pensando:

Espere aí, Terror!

Você não disse que essas palavras são paroxítonas terminadas em ditongo oral?

É isso mesmo! São sim!

É que se pode entender também, **em última instância**, que não há ditongo oral, mas hiato. Em tal entendimento, a divisão silábica seria:

“his-tó-ri-a”, “cá-ri-e”, “ar-má-ri-o”, “tê-nu-e”, “á-re-a”, “es-pon-tâ-ne-o”, “tré-gu-a”.

- A regra é a seguinte:

Os encontros vocálicos terminais, também chamados de postônicos (-ea, -eo, -ia, -ie, -io, -oa, -ua, -ue, -uo), são considerados ditongos crescentes (“his-tó-ria”, “cá-rie”, “ar-má-rio”, “tê-nue”, “á-rea”, “es-pon-tâ-neo”, “tré-gua”), mas também há a possibilidade, em última instância, de serem entendidos como hiato. Assim, tais palavras resultariam em proparoxítonas aparentes, falsas proparoxítonas: “his-tó-ri-a”, “cá-ri-e”, “ar-má-ri-o”, “tê-nu-e”, “á-re-a”, “es-pon-tâ-ne-o”, “tré-gu-a”.

Mas tome cuidado! Esta é apenas uma possibilidade! Só isso!

Agora, vamos às questões:

2 – QUESTÕES COMENTADAS



1. (VUNESP / PC-SP Agente de Telecomunicações Policial – 2018)

Assinale a alternativa em que as palavras estão acentuadas obedecendo à mesma regra que determina a acentuação, respectivamente, das palavras "vários" e "análogas".

A) Dívidas; há.

B) Josés; água.

C) Antônios; multiétnica.

D) Deploráveis; inclassificável.

E) País; máxima.

Comentário: A palavra "vários" recebe acento, pois é paroxítona terminada em ditongo oral e a palavra "análogas" recebe acento por ser proparoxítona.

Dessa forma, a alternativa (A) está errada, pois "dívidas" é proparoxítona e "há" é monossílabo tônico.

A alternativa (B) está errada, pois "Josés" é oxítona terminada em "-es" e "água" é paroxítona terminada em ditongo oral.

A alternativa (C) é a correta, pois "Antônios" é paroxítona terminada em ditongo oral e "multiétnica" é proparoxítona.

A alternativa (D) está errada, pois "deploráveis" e "inclassificável" são paroxítonas terminadas em ditongo oral e "-l", respectivamente.

A alternativa (E) está errada, pois em "país" há hiato e "máxima" é proparoxítona.

Gabarito: C

---

2. (VUNESP / PC SP Escrivão de Polícia – 2018)

Assinale a alternativa contendo as palavras que seguem, correta e respectivamente, os princípios de acentuação das palavras destacadas – **Júri; legítima; existência.**

a) série; técnica; assassínio.

b) bônus; violência; tráfico.

c) táxi; excelentíssimo; arbitrária.

d) íris; saído; nítida.

e) estéril; ecumênico; Romênia.

Comentário: A palavra "Júri" é acentuada por ser paroxítona terminada em "i". Como as primeiras palavras de cada alternativa ("série", "bônus", "táxi", "íris" e "estéril") também são paroxítonas, é importante não eliminarmos nenhuma alternativa, por enquanto.

A palavra "legítima" é acentuada por ser proparoxítona. Como somente as segundas palavras das alternativas (A), (C) e (E) apresentam proparoxítonas ("técnica", "excelentíssimo", "ecumênico", respectivamente), podemos eliminar as alternativas (B) e (D).

A palavra "existência" é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral. Como as palavras das alternativas restantes (A), (C) e (E) apresentam as paroxítonas "assassínio", "arbitrária" e "Romênia", não devemos eliminar nenhuma alternativa.

Assim, entendemos que a banca quer, além da mesma regra, efetivamente a mesma terminação, como ocorre na alternativa (C), que é a correta.

Note que "Júri" é acentuada por ser paroxítona terminada em "i", da mesma forma que "táxi". A palavra "legítima" é acentuada por ser proparoxítona, da mesma forma que "excelentíssimo". A palavra "existência" é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral "ia", da mesma forma que "arbitrária".

Gabarito: C

---

3. (VUNESP / PC SP Investigador de Polícia – 2018)

Assinale a alternativa correta quanto à acentuação, considerando os enunciados adaptados da *Folha de S.Paulo*, de 26.04.2018.

a) Ambientes arejados e higiêne das mãos ajudam na prevenção de doenças infecciosas.

b) Eleita capital da cultura, Palérmo é opção de destino imperdivel no sul da Itália.

c) Pela primeira vez na história, líderes das Coreias se encontram no lado sul-coreano.

d) Estilo transformers: Robô humanóide se transforma em carro no Japão.

e) Além de falar e pensar, até nosso silencio é em português.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a palavra "**higiene**" não pode ser acentuada por ser paroxítona terminada em "e". As demais palavras estão de acordo com a norma culta.

A alternativa (B) está errada, pois a palavra "**Palermo**" não pode ser acentuada por ser paroxítona terminada em "o". Além disso, "***imperdível***" deve ser acentuada por ser paroxítona terminada em "l". As demais palavras estão de acordo com a norma culta.

A alternativa (C) é a correta, pois "história" é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral. "líderes" é acentuada por ser proparoxítona. A palavra "Coreias" não tem acento por ser paroxítona terminada em "a", seguida de "s".

A alternativa (D) está errada, pois "**humanoide**" não pode ser acentuada por ser paroxítona terminada em "e". As demais palavras estão de acordo com a norma culta.

A alternativa (E) está errada, pois "**silêncio**" é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral. As demais palavras estão de acordo com a norma culta.

Gabarito: C

---

4. (VUNESP / TJ-SP Psicólogo – 2017)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente grafadas, considerando-se as regras de acentuação da língua padrão.

a) Remígio era homem de carater, o que surpreendeu D. Firmina, que aceitou o matrimônio de sua filha.

b) O consôlo de Fadinha foi ver que Remígio queria desposa-la apesar de sua beleza ter ido embora depois da doença.

c) Com a saúde de Fadinha comprometida, Remígio não conseguia se recompôr e viver tranquilo.

d) Com o triúnfo do bem sobre o mal, Fadinha se recuperou, Remígio resolveu pedí-la em casamento.

e) Fadinha não tinha mágoa por não ser mais tão bela; agora, interessava-lhe viver no paraíso com Remígio.

Comentário: Fica mais fácil reescrever cada frase com a correção em negrito para você perceber que a alternativa (E) é a correta. Veja:

*Remígio era homem de **caráter**, o que surpreendeu D. Firmina, que aceitou o matrimônio de sua filha.*

*O **consolo** de Fadinha foi ver que Remígio queria **desposá**-la apesar de sua beleza ter ido embora depois da doença.*

*Com a saúde de Fadinha comprometida, Remígio não conseguia se **recompor** e viver tranquilo.*

*Com o **triunfo** do bem sobre o mal, Fadinha se recuperou, Remígio resolveu **pedi**-la em casamento*.

Gabarito: E

---

5. (VUNESP / TJ-SP Estatístico Judiciário – 2015)

Acentuam-se em razão da mesma regra as seguintes palavras do texto:

a) dívidas, crédito, empréstimo.

b) carnê, período, salário.

c) salário, também, comércio.

d) favorável, último, crédito.

e) tendência, também, carnê.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois as palavras "dívidas", "crédito" e "empréstimo" são proparoxítonas.

A alternativa (B) está errada, pois “carnê” é oxítona, “período” é proparoxítona e “salário” é paroxítona.

A alternativa (C) está errada, pois “salário” é paroxítona, “também” é oxítona e “comércio” é paroxítona.

A alternativa (D) está errada, pois “favorável” é paroxítona, “último” e “crédito” são proparoxítonas.

A alternativa (E) está errada, pois “tendência” é paroxítona, já “também” e “carnê” são oxítonas.

Gabarito: A

---

6. (VUNESP / TJ-SP Escrevente Judiciário – 2013)

É correto dizer que a acentuação gráfica que o autor emprega tanto segue a norma-padrão quanto desobedece a ela, neste caso, numa tentativa de imitar a entonação oral do chamamento. Essa afirmação é baseada na acentuação, respectivamente, de

a) sapatênis e Tietê.

b) diabólico e marmóreo.

c) esquecê-lo e amigô.

d) companheirô e débito.

e) chefê e parceirô.

Comentário: A questão se referiu a um texto em que o autor empregou acentuação diferente, de acordo com a entonação. Ora, se a entonação é diferente, devido à ênfase em sílaba diferente da que normalmente utilizamos, entendemos que a classificação tônica da palavra também mudou. Assim, devemos encontrar, dentre as alternativas, a que apresenta uma palavra com a entonação normal, seguindo a regra de acentuação, e outra com entonação diferente do normal, respectivamente.

A alternativa (A) está errada, pois as palavras “sapatênis” e “Tietê” não apresentam entonação diferente. A primeira é acentuada por ser paroxítona terminada em “is”. A segunda é oxítona terminada em “e”.

A alternativa (B) está errada, pois as palavras “diabólico” e “marmóreo” não apresentam entonação diferente. A primeira é acentuada por ser proparoxítona. A segunda é paroxítona terminada em ditongo oral.

A alternativa (C) é a correta, pois a palavra “esquecê-lo” não apresenta entonação diferente. Ela é acentuada por ser oxítona terminada em “e”. Já a segunda palavra (“amigô”) apresenta entonação diferente, por imitar a entonação oral do chamamento. Tal palavra passou a ser uma oxítona terminada em “o”.

A alternativa (D) está errada, pois a palavra (“companheirô”) apresenta entonação diferente, por imitar a entonação oral do chamamento. Tal palavra passou a ser uma oxítona

terminada em “o”. Já a palavra “débito” não apresenta entonação diferente. Ela é acentuada por ser proparoxítona.

A alternativa (E) está errada, pois ambas as palavras “chefê” e “parceirô” apresentam entonação diferente, por imitarem a entonação oral do chamamento. Tais palavras passaram a ser oxítonas terminadas em “e” e “o”, respectivamente.

Gabarito: C

---

7. (VUNESP / TJ-SP Escrevente Judiciário – 2013)

Assinale a alternativa com as palavras acentuadas segundo as regras de acentuação, respectivamente, de *intercâmbio* e *antropológico*.

a) Distúrbio e acórdão.

b) Máquina e jiló.

c) Alvará e Vândalo.

d) Consciência e características.

e) Órgão e órfãs.

Comentário: A palavra “*intercâmbio”* é paroxítona terminada em ditongo oral “io”; já “*antropológico”* é acentuada por ser proparoxítona.

A alternativa (A) está errada, pois a palavra “distúrbio” é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral “io” e “acórdão” é paroxítona terminada em “ão”.

A alternativa (B) está errada, pois a palavra “máquina” é acentuada por ser proparoxítona e “jiló” é oxítona terminada em “o”.

A alternativa (C) está errada, pois a palavra “alvará” é acentuada por ser oxítona terminada em “a” e “vândalo” é proparoxítona.

A alternativa (D) é a correta, pois a palavra “consciência” é paroxítona terminada em ditongo oral “ia” e a palavra “*características”* é acentuada por ser proparoxítona.

A alternativa (E) está errada, pois a palavra “órgão” é paroxítona terminada em “ão” e a palavra “órfãs” é acentuada por ser paroxítona terminada em “ãs”.

Gabarito: D

---

8. (VUNESP / TJ-SP Assistente Social – 2012)

Observe as palavras acentuadas, em destaque no seguinte texto:

A **Itália** empreende atualmente uma revolução em sua indústria **vinícola**, apresentando modernos e dinâmicos vinhos, não abandonando seu **inigualável** caráter gastronômico.

Assinale a alternativa cujas palavras são acentuadas, respectivamente, segundo as regras que determinam a acentuação das palavras destacadas no texto.

a) Saída; mostrará; hífen.

b) Comprá-la; político; nível.

c) Ócio; fenômeno; inútil.

d) Dá-lo; anônima; estéril.

e) Eólica; órfã; ninguém.

Comentário: A palavra "*Itália"* é paroxítona terminada em ditongo oral "ia", a palavra "*vinícola"* é acentuada por ser proparoxítona e a palavra "*inigualável*" é acentuada por ser uma paroxítona terminada em "l".

A alternativa (A) está errada, pois a palavra "saída" é acentuada por possuir hiato, "mostrará" é oxítona terminada em "a" e "hífen" é paroxítona terminada em "en".

A alternativa (B) está errada, pois a palavra "comprá-la" é acentuada por ser uma oxítona terminada em "a", "político" é acentuada por ser proparoxítona e "nível" é paroxítona terminada em "l".

A alternativa (C) é a correta, pois a palavra "*ócio"* é paroxítona terminada em ditongo oral "io", a palavra "*fenômeno"* é acentuada por ser proparoxítona e a palavra "*inútil*" é acentuada por ser uma paroxítona terminada em "l".

A alternativa (D) está errada, pois a palavra "dá-lo*"* é um monossílabo tônico terminado em "a", a palavra "*anônima"* é acentuada por ser proparoxítona e a palavra "*estéril*" é acentuada por ser uma paroxítona terminada em "l".

A alternativa (E) está errada, pois a palavra "eólica" é proparoxítona, a palavra "órfã" é acentuada por ser paroxítona terminada em "ã" e "ninguém" é oxítona terminada em "em".

Gabarito: C

---

9. (VUNESP / TJ-SP Analista de Sistemas – 2012)

Seguem a mesma regra de acentuação gráfica relativa às palavras paroxítonas:

a) probatório; condenatório; crédito.

b) máquina; denúncia; ilícita.

c) denúncia; funcionário; improcedência.

d) máquina; improcedência; probatório.

e) condenatório; funcionário; frágil.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois somente as palavras "probatório" e "condenatório" são paroxítonas; já a palavra "crédito" é proparoxítona.

A alternativa (B) está errada, pois somente a palavra "denúncia" é paroxítona; já as palavras "máquina" e "ilícita" são proparoxítonas.

A alternativa (C) é a correta, pois as palavras "denúncia", "funcionário" e "improcedência" são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo oral.

A alternativa (D) está errada, pois somente as palavras “improcedência” e “probatório” são paroxítonas; já a palavra “máquina” é proparoxítona.

A alternativa (E) está errada, pois, apesar de todas as palavras serem paroxítonas, não apresentam a mesma regra: as palavras “condenatório” e “funcionário” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo oral. Já a palavra “frágil” é acentuada por ser paroxítona terminada em “l”.

Gabarito: C

---

10. (VUNESP / TJ-SP Agente de Fiscalização – 2010)

Assinale a alternativa em que as palavras são acentuadas graficamente pelos mesmos motivos que justificam, respectivamente, as acentuações de: década, relógios, suíços.

a) flexíveis, cartório, tênis.

b) inferência, provável, saída.

c) óbvio, após, países.

d) islâmico, cenário, propôs.

e) república, empresária, graúda.

Comentário: A primeira palavra (“**dé**-ca-da”) é acentuada por ser proparoxítona. Assim, já eliminamos as alternativas (A), (B) e (C), pois “fle-**xí**-veis”, “in-fe-**rên**-cia” e “**ób**-vio” são paroxítonas terminadas em ditongo oral (ei, ia, io).

A segunda palavra (“re-**ló**-gios”) é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral (io). O mesmo ocorre nas alternativas (D) e (E), pois “ce-**ná**-rio” e “em-pre-**sá**-ria” são paroxítonas terminadas em ditongo oral (ia).

A terceira palavra (“su-**í**-ços”) é acentuada por possuir hiato. O mesmo ocorre na palavra “graúda”. Dessa forma, a alternativa (E) é a correta.

Gabarito: E

---

3 – LISTA DE QUESTÕES



1. (VUNESP / PC-SP Agente de Telecomunicações Policial – 2018)

Assinale a alternativa em que as palavras estão acentuadas obedecendo à mesma regra que determina a acentuação, respectivamente, das palavras “vários” e “análogas”.

A) Dívidas; há.

B) Josés; água.

C) Antônios; multiétnica.

D) Deploráveis; inclassificável.

E) País; máxima.

2. (VUNESP / PC SP Escrivão de Polícia – 2018)

Assinale a alternativa contendo as palavras que seguem, correta e respectivamente, os princípios de acentuação das palavras destacadas – **Júri; legítima; existência.**

a) série; técnica; assassínio.

b) bônus; violência; tráfico.

c) táxi; excelentíssimo; arbitrária.

d) íris; saído; nítida.

e) estéril; ecumênico; Romênia.

3. (VUNESP / PC SP Investigador de Polícia – 2018)

Assinale a alternativa correta quanto à acentuação, considerando os enunciados adaptados da *Folha de S.Paulo*, de 26.04.2018.

a) Ambientes arejados e higiêne das mãos ajudam na prevenção de doenças infecciosas.

b) Eleita capital da cultura, Palérmo é opção de destino imperdivel no sul da Itália.

c) Pela primeira vez na história, líderes das Coreias se encontram no lado sul-coreano.

d) Estilo transformers: Robô humanóide se transforma em carro no Japão.

e) Além de falar e pensar, até nosso silencio é em português.

4. (VUNESP / TJ-SP Psicólogo – 2017)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente grafadas, considerando-se as regras de acentuação da língua padrão.

a) Remígio era homem de carater, o que surpreendeu D. Firmina, que aceitou o matrimônio de sua filha.

b) O consôlo de Fadinha foi ver que Remígio queria desposa-la apesar de sua beleza ter ido embora depois da doença.

c) Com a saúde de Fadinha comprometida, Remígio não conseguia se recompôr e viver tranquilo.

d) Com o triúnfo do bem sobre o mal, Fadinha se recuperou, Remígio resolveu pedí-la em casamento.

e) Fadinha não tinha mágoa por não ser mais tão bela; agora, interessava-lhe viver no paraíso com Remígio.

5. (VUNESP / TJ-SP Estatístico Judiciário – 2015)

Acentuam-se em razão da mesma regra as seguintes palavras do texto:

a) dívidas, crédito, empréstimo.

b) carnê, período, salário.

c) salário, também, comércio.

d) favorável, último, crédito.

e) tendência, também, carnê.

6. (VUNESP / TJ-SP Escrevente Judiciário – 2013)

É correto dizer que a acentuação gráfica que o autor emprega tanto segue a norma-padrão quanto desobedece a ela, neste caso, numa tentativa de imitar a entonação oral do chamamento. Essa afirmação é baseada na acentuação, respectivamente, de

a) sapatênis e Tietê.

b) diabólico e marmóreo.

c) esquecê-lo e amigô.

d) companheirô e débito.

e) chefê e parceirô.

7. (VUNESP / TJ-SP Escrevente Judiciário – 2013)

Assinale a alternativa com as palavras acentuadas segundo as regras de acentuação, respectivamente, de *intercâmbio* e *antropológico*.

a) Distúrbio e acórdão.

b) Máquina e jiló.

c) Alvará e Vândalo.

d) Consciência e características.

e) Órgão e órfãs.

8. (VUNESP / TJ-SP Assistente Social – 2012)

Observe as palavras acentuadas, em destaque no seguinte texto:

A **Itália** empreende atualmente uma revolução em sua indústria **vinícola**, apresentando modernos e dinâmicos vinhos, não abandonando seu **inigualável** caráter gastronômico.

Assinale a alternativa cujas palavras são acentuadas, respectivamente, segundo as regras que determinam a acentuação das palavras destacadas no texto.

a) Saída; mostrará; hífen.

b) Comprá-la; político; nível.

c) Ócio; fenômeno; inútil.

d) Dá-lo; anônima; estéril.

e) Eólica; órfã; ninguém.

9. (VUNESP / TJ-SP Analista de Sistemas – 2012)

Seguem a mesma regra de acentuação gráfica relativa às palavras paroxítonas:

a) probatório; condenatório; crédito.

b) máquina; denúncia; ilícita.

c) denúncia; funcionário; improcedência.

d) máquina; improcedência; probatório.

e) condenatório; funcionário; frágil.

10. (VUNESP / TJ-SP Agente de Fiscalização – 2010)

Assinale a alternativa em que as palavras são acentuadas graficamente pelos mesmos motivos que justificam, respectivamente, as acentuações de: década, relógios, suíços.

a) flexíveis, cartório, tênis.

b) inferência, provável, saída.

c) óbvio, após, países.

d) islâmico, cenário, propôs.

e) república, empresária, graúda.

4 – GABARITO

GABARITO

1. C
2. C
3. C
4. E
5. A
6. C
7. D
8. C
9. C
10. E

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.